

## **VANTAGENS E DESVANTAGENS DA HIPERTEXTUALIZAÇÃO E A MULTIMODALIDADE NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO**

Dennis van den Berg

Apesar da palavra hipertextualização estar muito em alta no momento devido as tecnologias relacionadas a internet, este termo já havia sido contextualizado pelo filósofo Theodor Holm Nelson, em 1960 e atualmente este termo pode ser resumido à capacidade de ligar dois conteúdos digitais (FERNANDES, 2019). Já o termo multimodalidade aqui neste caso se refere ao fato da comunicação não se apresentar apenas na forma de texto formal, porém também em forma de vídeos, áudios, imagens (como gráficos e infogramas por exemplo) entre outros.

Com o avanço da tecnologia, cada vez mais é possível acessar conteúdo digital de qualquer plataforma (computador, celular, tablet e até mesmo televisões), e estes conteúdos estão ligados a outros conteúdos a partir de hiperlinks, de forma que é possível acessar ainda mais informações relacionados (ou não) ao conteúdo original, de forma que somos expostos a uma quantidade de informações que nunca foi vista antes. E neste artigo abordaremos as vantagens e desvantagens do acesso a tanta informação interligada.

<b>Vantagens</b>	<b>Desvantagens</b>
Acesso a uma quantidade inimaginável de informação.	As escolas tem dificuldades em acompanhar o desenvolvimento tecnológico, e não consegue preparar os alunos para lidar com tanta informação da forma correta
Links com conteúdos em video, ou podcast podem facilitar a compreensão do conteúdo.	Alguns leitores se perdem entre tantos nós e links e abandonam a leitura.
O leitor deixa de ser um receptor passivo de conteúdo e passa a ser um coautor ativo, capaz de escolher diferentes materiais, montando seu próprio itinerário de navegação	A falta de linearidade na leitura do texto, quando se pula de um para outro, pode comprometer a compreensão global do assunto abordado.
Trazem muitas possibilidades para um enriquecimento informacional e introduzem a novas formas de acesso a informação.	A leitura destes textos são mais superficiais, sem uma compreensão mais profunda do conteúdo abordado.
	A escrita na internet é mais coloquial e usa de uma linguagem mais próxima com a falada, o que é prejudicial para o ensino da língua

Torna possível filtrar as informações, e estabelecer relações entre os vários textos.	portuguesa, já que ela está muito ligada a memória visual.  Em muitos fóruns relacionados aos temas as respostas são imediatas, sem uma argumentação amadurecida.
---	---

A cada nova tecnologia que surge, aparecem novas maneiras de lidar com elas, isso nos leva a constante necessidade de avaliarmos as vantagens e desvantagens destes novos conceitos, para que possamos tirar o máximo de proveito das suas vantagens e tomarmos ações para minimizar os efeitos dos pontos negativos. Como podemos ver neste texto, os maiores desafios estão na área de educação, para preparar os jovens a lidar de forma eficiente com toda a informação disponível.

## Referências

FERNANDES, Rudhiery. Hipertextualidade. **Esquina On-line**. Brasília: Aug. 2019. Disponível em: <https://medium.com/esquinaonline/hipertextualidade-45538eb4bfff>. Acessado em: 9 mai. 2022.

MAGNABOSCO, Gislaine Garcia. Hipertextos e gêneros digitais: modificações no ler e escrever? **Conjectura**. v. 14, n. 2, maio/ago. 2009.

UM MANIFESTO 2.0 do bibliotecário. Mash up por Laura Cohen. Tradução: Maria José Vicentini Jorente. [S. l.: s. n.], 2007. 1 vídeo (4 min). Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?vYj1p0A8DMrE>. Acesso em: 12 maio 2010. (vídeo do youtube)

MACHADO, Mário. A barriga da CNN: um “cautionary tale”. **Blog Coisas internacionais**. São Paulo, 17 abr. 2013. Disponível em: <http://www.coisasinternacionais.com/2013/04/a-barriga-da-cnn-um-cautionary-tale.html>. Acesso em: 10 jun. 2013. (artigo on-line)